



Depois de anos de aumento na pressão da ola saltou a válvula de seguridade das democracias capitalistas. A alternância. O partido B substitue ao partido A para calmar assim o descontente e indignação que as políticas antisociais e propoderosos do partido A provocaram entre a povoação. Uma povoação que aos poucos identificava ao governo e ao estado como um inimigo responsável da situação laboral ou de exploração na que vivia, algo nada desejável pero solucionado mediante o mecanismo automático do sistema para poder liberar tensões e indícios de questionamento de todo a montagem. Acadado o Poder, uma sensação de desfogue inunda às explotadas, o inimigo foi derrotado. A sensação de alívio e confiança estende-se com as novas medidas propostas... Pero olho! , que não mude nada.

### Que não haja malheiras" pidem presos amotinados em Quatre Camins

"Tenho medo. Qué se passará agora? Nos matarám como a cães? Por favor, suplico-lhe-o pelo meu filho de 5 anos, fagam algo para que a represália se limite a um câbeo de grado e não haxa malheiras". Ao outro lado do teléfono, desde um celular, um dos presos amotinados de Quatre Camins suplicava anoite, às 20.45 horas, a entrada de algum alto carrego de "Serveis Penitenciaris" para pôr fim à revolta.

O recluso de 23 anos voltou a ligar o teléfono e manifestou doutra volta os seus temores. O motim estava organizado e preparado? "Vai-tes! Foi um cúmulo de tensões. Estamos cansos de soportar tundas e maus tratos. E o pior é que a minha mulher já nem vem a ver-me porque a humilhação à que é submetida cada vez que vem por um vis-à-vis é horrorosa. Despiam às nossas mulheres. Imagina-se o que é isso?".

Noutro momento da conversa, quiço pôr-se ao teléfono outro dos reclusos, de 47 anos. Leva mais de 23 anos preso. Case a metade da sua vida. "Morrerei dentro do cárcere. Sei-no. Pero o que me fica de vida quero que seja digna, porque eu também tenho os meus direitos. Entende?".

O motim rematou uma hora depois, a vida ou não-vida continua igual nos muros das prisões.

### MayDay!MayDay! O 1º de Maio como Acção directa em Barcelona



Miles de pessoas participaram no MayDay (1º de Maio) de Barcelona em coordinação com outras cidades europeas como Milán, Dublin, Helsinki ou Palermo [www.euromayday.org](http://www.euromayday.org)

Percorrendo as principais ruas do centro da cidade, os precários e as precárias vítimas do sistema explotador capitalista amosaram o seu enfado ante os principais símbolos deste como a Bolsa ou os centros de represão social policiais de Vía Laietana.

Em todo momento, a manifestação estivo controlada com o habitual e tradicional sistema ameaçante de antidisturbios.

Dividida em quatro grandes bloques (A Precariedade da vida, a regulação de imigrantes, o rejeitamento ao Fórum das Culturas e a denúncia da Guerra), a manifestação culminou com uma ocupação dum antigo edificio pertencente à Policia em Vía Laietana.

A represão iniciou-se lá com diversas carregas policiais e fustigamento às ocupantes que fugirom pelas ventás ante o ataque policial que se repetiu horas mais tarde nas Ramblas de Canaletes.

### Varsóvia: Manifestação contra o Foro Económico Europeu



13.30: A manifestação percorre todo o centro de Varsóvia, encabeçada pela Coaligação de Grupos Libertários que sostem uma faixa que sentença "Para nós a cimeira está acabada", em referência a que o Foro Económico Europeu não representa á cidadania.

O remate da manifestação será ante a sede do governo, se bem a metade do percorrido ha um ponto que se atopa a 500 metros do lugar de reunião do Foro Económico Europeu e poderia haver incidentes.

Ha faixas com lemas como "o capitalismo mata, mata ao capitalismo", "a pasta para eles, o pesadelo para as demais" e "contra a união dos chefes de governo e os generais do ejército".

Também participam na marcha uma associação de desempregadas provinte do norte de Polónia, das regiões mais pobres donde durante o regime comunista as minas eram colectivas e agora esta gente vive da raquítica seguridade social. Hoje as minas estão fechadas e para sobreviver cavam buratos e extraem carvão para vende-lo, o qual é ilegal e isto conleva a represão do governo

Gastaram-se muitíssimos quartos no dispositivo de seguridade, disponhando de canhões de auga com tinta para 'marcar' às manifestantes 'mais perigosas', habilitando 1500 camas nos hospitais da cidade para atender a 'posíveis feridas'... Qué buscavam, uma massacre?.

La Haine apresenta web da "Coordinadora contra la Represión Policial e Institucional" - Argentina (CORREPI): [www.correpi.lahaine.org](http://www.correpi.lahaine.org)



### Luta na Rede

[www.nodo50.org/cartelera\\_libertaria](http://www.nodo50.org/cartelera_libertaria)  
[www.euskalherria.indymedia.org](http://www.euskalherria.indymedia.org)  
[www.nodo50.org/desdedentro](http://www.nodo50.org/desdedentro)  
[www.nodo50.org/ehk](http://www.nodo50.org/ehk)  
[www.rojoynegro.info](http://www.rojoynegro.info)  
[www.uruguay.indymedia.org](http://www.uruguay.indymedia.org)

[www.antorcha.org](http://www.antorcha.org)  
[www.barcelona.indymedia.org](http://www.barcelona.indymedia.org)  
[www.radiokalimero.org...](http://www.radiokalimero.org...)  
[www.segi-gazte.com](http://www.segi-gazte.com)  
[www.nodo50.org/pagalt](http://www.nodo50.org/pagalt)  
[www.nodo50.org/izca](http://www.nodo50.org/izca)  
[www.basque-red.net](http://www.basque-red.net)

[www.kaosenlared.net](http://www.kaosenlared.net)  
[www.nodo50.org/rashmadrid](http://www.nodo50.org/rashmadrid)  
[www.cadizrebelde.com](http://www.cadizrebelde.com)  
[www.cnt.es](http://www.cnt.es)  
[www.rebellion.org](http://www.rebellion.org)  
[www.causaencantada.org](http://www.causaencantada.org)  
[www.alasbarricadas.org](http://www.alasbarricadas.org)

